JORNAL
CIDADES
Comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 11 de novembro de 2026 - Nº 212 - Ano 30 - Venda avulsa: R$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

ALTA TEMPORADA

Expectativa de aquecimento da economia mobiliza preparativos para o verão no Litoral Norte

Interior EM FOCO

Pedro Barbosa
Especial para o Jornal Cidades

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ/DIVULGAÇÃO/JC



Com maior população permanente, municípios da região preveem uma maior demanda sobre infraestrutura, comércio e serviços

O verão transforma a dinâmica econômica e urbana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Com a chegada de turistas e veranistas, municípios que desde a pandemia, em 2020, vêm registrando crescimento da população permanente, precisam se preparar para uma demanda maior sobre a infraestrutura, o comércio e os serviços.

Em Tramandaí, a preparação para a temporada de verão inclui obras de infraestrutura e uma programação de eventos para movimentar a cidade até o fim de fevereiro.

Segundo o Secretário Municipal de Turismo de Tramandaí, Anderson Jesus André, o município recebe mais de 500 mil pessoas ao longo do verão, com um fluxo que pode chegar a 800 mil pessoas na virada do ano. "A movimentação impulsiona a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS), especialmente nos setores de hotelaria, bares e restaurantes, além de aumentar o pagamento do IPTU em cota única".

Para aproveitar o período, a prefeitura pretende ampliar o calendário de eventos, com destaque para as celebrações de Réveillon, com a tradicional queima de fogos junto à Plataforma, Carnaval e Festa de Iemanjá. Bares, restaurantes, quiosques à beira-mar e vendedores ambulantes estão entre as atividades beneficiadas pelo aumento do fluxo de visitantes.

Em Imbé, a preparação para o verão envolve ações de infraestrutura, organização dos serviços e uma programação de atividades para ampliar a movimentação turística ao longo da temporada. Segundo o secretário municipal de Turismo, Adriano Pacheco, o município estima receber cerca de 350 mil pessoas nos períodos de maior movimento. "A expectativa é aproveitar o fluxo de visitantes para impulsionar o comércio e os serviços, gerando emprego e renda".

Na infraestrutura, uma das principais intervenções é a duplicação de um trecho da Avenida Nilza Godoy, voltada à melhoria da mobilidade urbana e à preparação para a nova ponte de acesso ao município. "A obra prevê ciclovia e deve facilitar o deslocamento de moradores e veranistas", ressalta Pacheco.

A programação de verão inclui ainda shows, atividades recreativas para crianças, eventos esportivos, corridas, beach soccer, futevôlei e beach tennis, com ações distribuídas por diferentes pontos da cidade.

Em Xangri-Lá, a expectativa para a temporada de verão é positiva, impulsionada não apenas pelos turistas que chegam, mas também pelos veranistas que frequentam os condomínios do município e movimentam o comércio e os serviços. O secretário municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, Alexandre Rivael, pondera, porém, que o cenário econômico e o calendário mais curto da temporada, em razão do Carnaval antecipado, podem influenciar o movimento. O secretário calcula que o município possa receber cerca de 100 mil pessoas entre o Natal e o Ano-Novo.

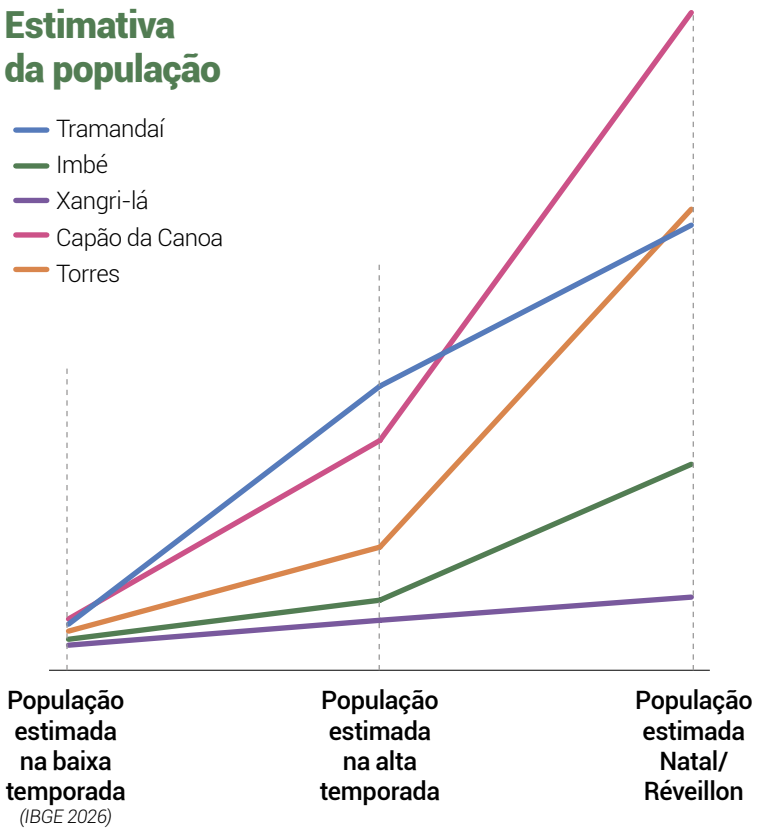
O município vem investindo em melhorias para atender moradores e visitantes durante a alta temporada. "Inauguramos uma nova unidade de saúde, ampliamos a pavimentação com blocos intertravados, que já alcança cerca de 70% do município, e revitalizamos a Avenida Paraguassú", destaca Rivael. Também está previsto o recapeamento da Avenida Diamante, principal acesso à praia de Rainha do Mar, enquanto uma obra estadual de duplicação da ERS-407 deve contribuir para melhorar a entrada de Xangri-Lá e a ligação com Capão da Canoa.

Capão da Canoa projeta um verão de intensa movimentação econômica, com expectativa de receber cerca de 1,2 milhão de pessoas na virada do ano. Segundo o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Itamar Trombetta, o município já se organiza para receber o público, com a preparação dos quiosques na faixa de areia e a mobilização de hotéis, restaurantes e estabelecimentos comerciais.

A infraestrutura para atender à população ampliada durante o verão segue como um desafio, especialmente nos serviços de abastecimento de água e energia elétrica, cuja demanda pode triplicar nos períodos de maior movimento. De acordo com o secretário, a prefeitura mantém diálogo com as concessionárias para lidar com eventuais problemas Paralelamente, o município busca diversificar sua oferta turística para além da praia. "Nossa programação de eventos também contribui para movimentar a cidade, com encontros de motociclismo, atrações gastronômicas, atividades culturais e shows de Réveillon distribuídos por diferentes praias e distritos", destaca Trombetta.

Em Torres, a movimentação chega a superar 200 mil pessoas em um fim de semana comum da temporada, diante de uma população residente de aproximadamente 42 mil habitantes. Segundo o secretário de Turismo, Gabriel de Mello, a cidade chegou a registrar uma movimentação de 830 mil pessoas no último Réveillon. "O impacto do turismo se estende por diferentes atividades econômicas, da hotelaria e gastronomia ao comércio, transporte, entretenimento e construção civil, gerando oportunidades de trabalho e renda", destaca Mello.

Para receber esse público, Torres vem avançando em áreas como saneamento e mobilidade. De acordo com o secretário, a cobertura de esgotamento sanitário já ultrapassa 87% no município, enquanto investimentos na modernização do tratamento de esgoto e na infraestrutura viária buscam acompanhar o crescimento da demanda.



	Baixa temporada	Alta temporada	Natal/Réveillon
Tramandaí	56.432	500.000	800.000
Imbé	28.029	100.000	350.000
Xangri-Lá	16.949	60.000	100.000
Capão da Canoa	66.237	400.000	1.200.000
Torres	43.346	200.000	830.000